

A TRIBUNA COM VOCÊ EM ALECRIM

Milho verde rende diploma para filhos

Ailton de Souza chegou ao bairro com 15 cruzeiros, mas superou dificuldades e deu estudo a três filhos trabalhando na feira

Luciana Almeida

Humildade, coragem e determinação. Esses são os ingredientes que o feirante Ailton de Souza, 70 anos, adicionou à vida para sair de uma situação de pobreza para dar dignidade à família.

Vendendo milho cozido, papa e pamonha nas feiras de Vila Velha, ele conquistou casa própria, carro, e formou três filhos — em Educação Física, Farmácia e Pedagogia.

A história de Ailton começou em 1965, quando saiu de Barra de São Francisco, Noroeste do Estado, onde trabalhava na roça, para ir morar em Vila Velha, com os pais e quatro irmãos em um barraco.

“ vim só com a coragem pois não tinha estudo e nem dinheiro. Vendi nosso barraco lá por 70 cruzeiros, comprei as passagens de todos e chegamos aqui com 15 cruzeiros. Nossa mudança veio no porão do ônibus”, lembrou emocionado.

Aqui ele começou trabalhando como vendedor de pipocas e de-

pois como verdureiro, equilibrando um cesto de palha na cabeça.

“Com muita luta, comprei um carrinho de madeira e fui vender milho na beira da praia.”

Sempre carregando as mercadorias nos ônibus, e contando com a ajuda da mulher Maria da Penha Godinho de Souza, 60, Ailton comprou uma Kombi velha para trabalhar. Tempos depois adquiriu o terreno em Alecrim, Vila Velha, onde mora atualmente.

“Isso aqui era um mangue e tive que jogar entulho para aterrar em volta do barraco. Sonhava em construir uma casa de alvenaria, fazia os projetos no papel e minha mulher não acreditava em mim. Hoje, nossa casa é exatamente como sonhei”, contou.

Mesmo sem estudo, ele formou os três filhos, e se orgulha de sua vida. “Não tenho vergonha de dizer o que faço. Quero que meus filhos, que sempre me ajudaram nas feiras, sejam lutadores como eu.”



AILTON E A ESPOSA, Maria da Penha: orgulho da profissão de vendedor

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores do bairro Alecrim, em Vila Velha, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para a região.

Basta depositar as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, no Supermercado Serve Bem, na rua Ana Siqueira, 1285.

O que há no bairro

Alecrim tem 4 supermercados e 5 papelarias



FICHA TÉCNICA

- > MUNICÍPIO: Vila Velha
- > POPULAÇÃO: cerca de 9,7 mil habitantes
- > BAIRROS VIZINHOS: Alvorada, Vila Garrido, Santa Rita e Industrial

MAPA COMERCIAL

- | | | |
|-------------------------------|----------------------------|---------------------------|
| > 2 açougues | > 5 eletricitas | > 3 oficinas mecânicas |
| > 3 abatedouros de frango | > 1 estúdio de tatuagem | > 2 oficinas de bicicleta |
| > 1 academia | > 5 farmácias | > 7 padarias |
| > 3 armarinhos | > 3 funerárias | > 5 papelarias |
| > 5 barbearias | > 2 lan houses | > 5 quilões |
| > 37 bares | > 3 lanchonetes | > 2 restaurantes |
| > 1 banca de revista | > 1 lavanderia | > 12 salões de beleza |
| > 1 borracharia | > 1 lava a jato | > 3 sorveterias |
| > 1 casa lotérica | > 2 lojas de brinquedos | > 4 serralherias |
| > 2 chaveiros | > 2 lojas de cosméticos | > 4 supermercados |
| > 3 depósitos de gás | > 19 lojas de roupas | > 1 transportadora |
| > 2 distribuidoras de bebidas | > 1 material de construção | > 2 vidraçarias |
| | > 2 mercearias | > 1 hospital |
| | | > 3 clínicas médicas |

FONTE: ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE ALECRIM

DESTAQUES DO COMÉRCIO LOCAL

Negócio em dobro

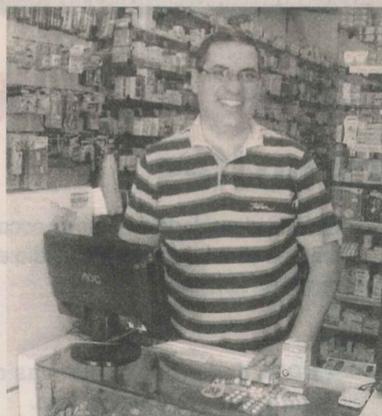
A comerciante Denize Prudêncio da Costa, 39, viu no bairro um bom lugar para investir, e montou dois negócios próprios. O primeiro foi o supermercado Serve Bem, inaugurado em 1989.

“Dez anos depois, percebi a carência de uma loja de cosméticos, e decidi apostar. A Flor de Liz Cosméticos é referência no bairro”, afirmou.

Mas os negócios não param por aí. Ela já fez algumas adaptações na Flor de Liz, e instalou uma vitrine, onde expõe calçados e bolsas à venda.



DENIZE: duas empresas no bairro



ADWALTER já abriu filial

Farmácia popular

Há 19 anos, o contador Adwalter de Oliveira Guimarães, 46, abandonou o emprego de chefe de expedição em um banco, para investir em uma farmácia no bairro.

A aposta deu certo e já rendeu uma filial da Farmácia Popular, em um bairro vizinho.

“Na época, meu cunhado percebeu que o bairro tinha potencial para o negócio e decidimos investir. Deu certo e estamos aqui até hoje”, contou.

Promoção atrai clientes

O crescimento do bairro nos anos 1990 atraiu comerciantes dos mais variados setores. Entre eles a família de José Rossini Júnior, 29, que começou com uma pequena loja da Germacol Material de Construção, e hoje é referência em produtos da base ao acabamento na região.

“Sempre buscamos chamar a atenção de nosso cliente. Já estamos pensando em uma promoção para o final de ano. Será o sorteio de alguma peça para casa”, disse Júnior.



JÚNIOR planeja sorteio na loja